JORNAL ESCOLAR DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANO 1 Nº 8 MAIO 1992 MENSAL

EDITORIAL

SONUMA APOIA!...

Durante muitos anos pensou-se que o poder público em geral e o estado em especial pudessem resolver — sem excepção — todos os problemas, necessidades e interesses dos cidadãos. Durante muitas décadas assim foi, com efeito. Várias foram as tentativas de governação e de intervenção públicas que — umas mais outras menos — apontavam para uma eventual solução e resolução de todos os problemas e dificuldades dos cidadãos a partir da presença saber, competência e riqueza exclusivos do Estado e só do Estado.

Era o estado que tudo fazia e tudo podia! Era o estado omnipresente e todo poderoso!

Esta compreensão de omnipresença do poder público originou alguns dos maiores excessos totalitários do século XX.

Por outro lado e em *oposição* **a esta concepção ideológica, existe quem pense que só os particulares, os privados, com a sua iniciativa, dinâmica e poder económico, é que estarão habilitados a resolver as necessidades e preocupações dos cidadãos em todos os seus aspectos.**

Embora tenhamos que reconhecer que alguns domínios são da competência exclusiva dos particulares e da iniciativa privada e, embora, os poderes públicos estejam especialmente vocacionados e sensibilizados para a prossecução dos interesses e bem-estar das populações, entendemos nós, porém, que só de uma concertação de interesses e de pontos de vista entre o sector público e os particulares, *só de um esforço conjunto do Estado e da iniciativa privada é que se poderão conseguir melhores e mais rápidos resultados em prol de todos, da colectividade.*

Na verdade, somos dos que pensam que é necessária e imperiosa a conjugação dos esforços e vontades de todos — públicos e privados — para a consumação de resultados e objectivos que a todos dizem respeito e que a todos beneficiem, em prol das gentes, das regiões e do País.

Tudo isto vem a propósito da tão falada *Lei do Mecenato* **que — a nosso ver — é um exemplo feliz e muito concreto daquilo que pode e deve ser a colaboração entre os sectores público e privado. Mediante este dispositivo legal, o Estado compromete-se a apoiar e a beneficiar — em termos fiscais - as entidades ou pessoas jurídicas privadas que, por sua iniciativa e a expensas próprias, executem obras ou prestem serviços em prol da colectividade. A pedido dos interessados ou por iniciativa dos particulares é possível levar a efeito**

Cont. na última Pág.

Plantar uma árvore é um investimento de futuro na preservação da floresta.

Assim o entende a Escola numa perspectiva de trabalho interdisciplinar, a Autarquia ao apoiar o fomento dessas acções cívicas e a Sociedade em geral no respeito pela Vida.

Afinal as árvores são seres vivos que carecem da nossa estima e consideração, não somente pelo factor de riqueza que constituem para um país mas também pelo papel que desempenham no complexo equilíbrio ecológico do nosso planeta.

Plantação duma nogueira no pátio da Escola nº 1

(Foto: C. Godinho)

PASSEIO ESCOLAR

Como já vem sendo habitual realizar-se-á no próximo dia 22 de Maio, o PASSEIO ESCOLAR que, para além das Escolas da sede do concelho, contará com a presença das Escolas de Aldeia Ana de Aviz, Bairrão e Chimpeles, num total de cerca de 220 crianças.

O itinerário integra, para além de outras, paragens em Pombal, Figueira da Foz e Tocha, localidades onde serão visitadas importantes unidades industriais, ligadas ao sector da alimentação e que sempre suscitam o interesse da pequenada.

Esta iniciativa tem merecido o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, com a atribuição de subsídios financeiros, sem os quais não seria possível a sua concretização.

fazemos votos de uma BOA VIAGEM!

C.G.

PATROCÍNIO: Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos

TELEFONE: 52564/ 52857
FAX 43263
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A FORÇA DO PROGRESSO ASSENTE EM EXPERIÊNCIA E HONESTIDADE.
A APLICAÇÃO DOS DINHEIROS NO PROGRESSO DA REGIÃO!

A PALAVRA AOS MAIS PEQUENOS!...

Se os piolhos falassem...

Se os piolhos falassem pensavam que a nossa cabeça era um planeta e os cabelos eram arvoredos. Quando nós tropeçássemos ou fizéssemos mover a cabeça eles pensavam que era um terramoto!

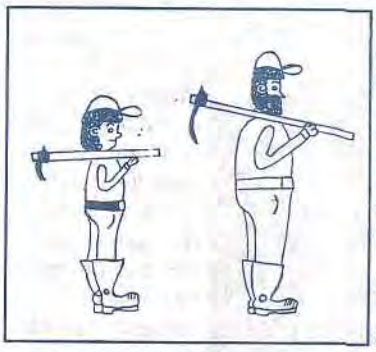
A caspa era um pedregulho e quando as pessoas cuidassem do cabelo eles pensavam que era poluição a mais! Quando se cortasse o cabelo os piolhos julgavam que se tinham cortado as árvores!

Se eu tivesse piolhos, pedia-lhes para se irem embora!

Duarte Salema Neves

N.R. — *Se algum de vocês tiver problemas com estes parasitas indesejáveis, façam o favor de se dirigir ao Centro de Saúde da vossa área de residência e lá vos darão as melhores sugestões para tratar da saúde a esses "sujeitinhos atrevidos" que adoram as vossas cabeças!*

O PAR DE GALOCHAS



Num armazém, muito bem arrecadadas estava um par de galochas. Estavam tristes porque não tinham nada para fazer e então puseram-se a falar. Disse então o par esquerdo:

— Sabes como nos fabricaram?

— Não! — disse o par direito.

— Então queres que te conte? — insistiu o par esquerdo.

— Quero, quero! — pediu o par direito.

Então o par esquerdo explicou que eram feitas à base de produtos provenientes do petróleo que vinha da Arábia, moldadas por máquinas de calçado que trabalhavam em Portugal. E estavam nisto quando, de repente, ouviram uma voz. Era um homem que procurava um par de galochas.

Tinham enfim trabalho!...

Duarte

VAMOS RIR!...

Um homem chega à Rodoviária e pede um bilhete de autocarro.

— Para onde vai o senhor? — pergunta o funcionário.

— O que é que você tem com isso? Passe para cá o bilhete e não se meta na minha vida!...

Ele para ela, meio distraído:

— Para te ver era capaz de atravessar o Oceano a nado!

— Então porque não me vieste ver ontem à noite?

— Ontem era impossível porque chovia a potes!...

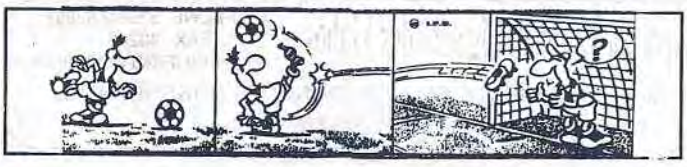
PASSATEMPOS

1. Completa os espaços em branco e obterás uma palavra é o nome de um animal:

_____ + ma = móvel
_____ + ia = metade
_____ + bo = animal

2. Preenche os quadros com

HUMOR



MAIO — Mês das Flores e das... Trovoadas!

O mês de Maio é normalmente associado aos melhores dias de Primavera, com os campos repletos de flores silvestres de todas as cores e feitios. Mas não há bela sem senão, isto é, nem tudo é céu azul e passarinhos a cantar.

Em Maio, às vezes o calor aperta e de repente, vindas dali do nascente, formam-se umas nuvens branquinhas muito altas, autênticos castelos no ar, primeiro silenciosas mas, depois de aglomeradas e cinzentas, tornam-se ameaçadoramente ruidosas e por vezes mesmo perigosas. São as habituais trovoadas de Maio!

Mas o que são TROVOADAS?

São fenómenos atmosféricos que podem ocorrer em qualquer altura do ano mas são mais frequentes na Primavera e no Verão e resultam de depressões de origem térmica, com a formação rápida de nuvens de desenvolvimento vertical (isto é, crescem em grande altitude!), quando massas de ar muito quente provenientes do solo e em circulação rápida, entram em correntes ascendente, atingindo zonas da atmosfera mais frias, formando os tais aglomerados de nuvens chamadas **cúmulos**. Depois o vento, resultante do fenómeno provoca a sua deslocação de certa forma desordenada, de modo que vários núcleos de instabilidade se aproximam, chocando-se e provocando descargas eléctricas para o solo ou outras nuvens — são as **faíscas**, cuja luz muito brilhante dá origem aos relâmpagos. A compressão do ar em redor provoca o ruído do **trovão**.

Essas descargas com tensões eléctricas muito elevadas (milhares de **volts**), fazem-se preferencialmente sobre locais elevados — copas das árvores, torres de edifícios, postes de alta tensão ou em albufeiras de barragens, embora possam cair em qualquer lado!

Por isso, durante uma trovoada nunca devemos correr pelo campo ou procurar abrigo debaixo das árvores, junto a paredes de prédios muito altos ou debaixo de linhas de energia eléctrica.

Se estiver em casa não é aconselhável abrir as janelas ou espreitar por elas, sobretudo se forem metálicas — ferro ou alumínio, nem se deve abrigar sob as ombreiras das portas exteriores.

A corrente eléctrica deve ser desligada no quadro geral a fim de proteger tudo quanto estiver ligado nas tomadas — rádios, televisores, vídeos, frigoríficos, ventoinhas, motores e outros aparelhos. Não se deve utilizar nessa altura o telefone e se for possível deve desligar-se momentaneamente da sua tomada (se a tiver!). Não se deve mexer nas torneiras.

Se viajar de automóvel, procure um abrigo seguro, nomeadamente um edifício protegido por **pára-raios**, que é um dispositivo muito simples e que, existem nas torres das Igrejas, em edifícios públicos e em locais que é preciso proteger das trovoadas.

Afinal, as trovoadas quando surgem dão-nos relativamente muito tempo para tomar todas estas precauções: ninguém sai para fazer um piquenique ou dar um passeio quando sabe estar iminente uma trovoada! Não é preciso ter medo mas tão somente tomar **CUIDADO!**

C.G.

VOLT — unidade de medida da tensão eléctrica.

Sugestão de trabalho: depois de ler atentamente o texto procura saber porque é que durante uma trovoada se vê primeiro o relâmpago e só depois se ouve o trovão. Descobre também o inventor do *pára-raios*.

LEMBRANÇAS

DIA 7 DE ABRIL

— *Dia Mundial das Telecomunicações*

As comunicações são hoje uma importante ferramenta de trabalho para a maioria das actividades económicas e sociais em geral, para além de constituírem um factor de bem-estar para as populações em geral.

Já pensaste alguma vez quantos telefonemas são necessários para fazer um jornal, uma emissão de rádio ou um programa de televisão?... E ao falar destes três meios de comunicação social, podemos imaginar as maravilhas que as modernas tecnologias podem fazer para nos dar, dia

a dia, as boas e más notícias que fazem a vida do nosso Mundo!

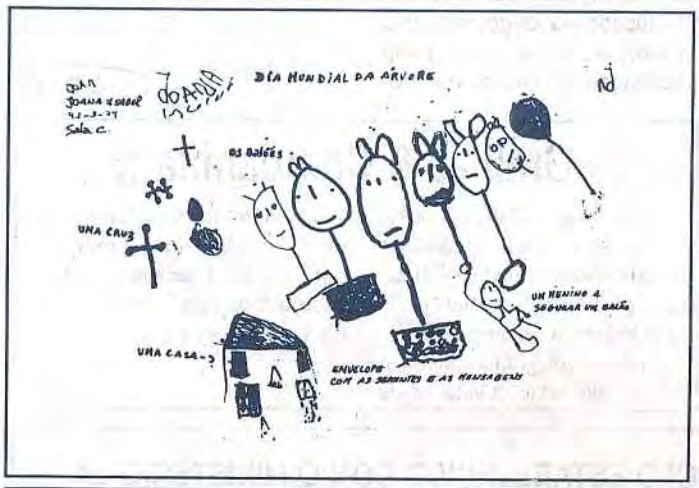
Através duma simples linha telefónica é possível passar todo o tipo de informação falada, escrita e até imagens a milhares de quilómetros de distância, por um telefone, telex ou telefax!

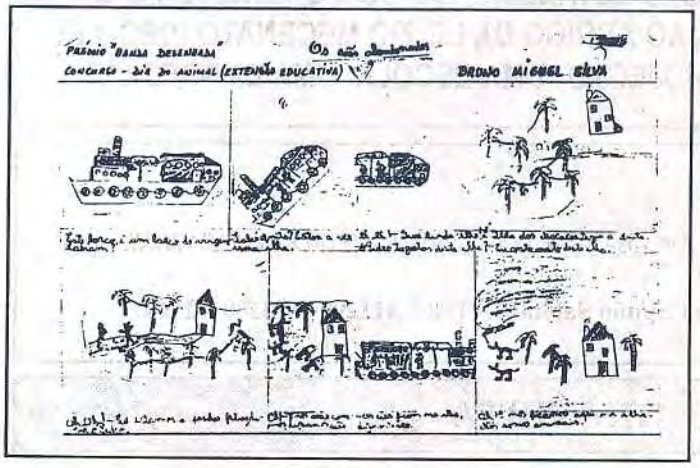
Com os modernos e sofisticados satélites de telecomunicações que orbitam a Terra, é possível telefonar do meio do deserto ou em pleno oceano, dando informações ou pedindo ajuda em caso de dificuldades!

Com uma pequena antena parabólica, um transmissor de feixes de micro-ondas e uma bateria, tudo ligado a uma Câmara de vídeo, o jornalista americano Peter Arnet, daCNN, transmitiu em directo para todo o Mundo o violento bombardeamento da cidade de Bagdade, no Iraque, aquando da Guerra do Golfo, onde milhares de pessoas eram mortas indiscriminadamente pela aviação anglo-americana. O horror da guerra em directo do campo de batalha! Talvez a pior aplicação das telecomunicações!

Mesmo assim temos que reconhecer que as TELECOMUNICAÇÕES são importantíssimas ao normal funcionamento de quase todas as actividades humanas. *(Colaboração: Jornal dos CTT)*

C.G.





SABIAS QUE...

Um em cada três habitantes da terra viu as transmissões do Campeonato do Mundo de Futebol em 1970, na Cidade do México.

Espantoso se tivermos em conta o número de habitantes do nosso planeta!

DIA 3 DE MAIO

DIA DA MÃE

Para todos os bons filhos, todos os dias são de ternura, de carinho e de felicidade para com suas mães.

FALECIMENTO

Vitimado por doença súbita faleceu no passado dia 22 de Abril, o nosso colega Prof. VERGÍLIO MARTINS HENRIQUES DA COSTA, de 70 anos de idade, casado com a Srª Profª D. Maria José Paiva Tadeu.

Natural de Figueiró dos Vinhos, iniciou as suas funções docentes no ano lectivo de 1945/46, tendo-se aposentado em 1984.

Delegado Escolar concelhio durante aproximadamente 25 anos, exerceu também funções de Coordenador da Educação de Adultos e ocupou até 1989 o cargo de Vereador do Pelouro da Cultura da Autarquia Local.

À família enlutada, o Jornal Escolar na pessoa do seu Coordenador e em nome de todos os colegas, apresenta cumprimentos de sentidas condolências.

LANÇAMENTO DE BALÕES

Numa Iniciativa algo inédita do Jardim de Infância local e das Escolas Primárias da sede, procedeu-se no passado dia 24 de Março e no âmbito do Dia Mundial da Árvore, ao lançamento de balões multicolores, portadores de mensagens sobre a ÁRVORE e pequenos envelopes com sementes para disseminação nos locais de queda, de diversas espécies florestais. A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal e do Gabinete de Apoio Técnico local (G.A.T.). Na foto, o momento da largada dos balões.

(Foto: C. Godinho)

VIATURA PARA APOIO ESCOLAR

A propósito desta notícia inserta na edição de Abril e como certamente os leitores se terão apercebido, tratou-se da nossa "mentira do 1º de Abril", uma brincadeira da nossa Redacção que pensamos não ter prejudicado ninguém, quando muito pode ter contribuído para a criação de falsas espectativas. Restou apenas a verdade que de facto ela nos faz falta mas, paciência... Quando não há, não há!

C.G.

EDITORIAL

SONUMA APOIA!...

Cont. da 1ª Pág.

obras — pequenas ou grandes — que contribuam para o bem estar e melhoria das condições de vida das pessoas. E tanta coisa há a fazer e a construir no País!...

Tanta coisa, tantas obras, tantos serviços a realizar na nossa região e na nossa vila de Figueiró dos Vinhos em prol de todos e dos mais necessitados!

Nós, SONUMA — Sousa, Nunes & Machados Lda., somos defensores deste tipo de comportamentos sociais e, nesta qualidade, já edificámos dois parques infantis nas Escolas Primárias da nossa vila e outras ajudas deste tipo iremos a curto prazo desenvolver.

Aproveitamos para neste sentido apelar para a compreensão e amor dos Figueiroenses pela nossa vila e região no sentido de fazermos alguma coisa por elas no sentido do seu engrandecimento e melhoria de condições de vida das nossas gentes.

E a Lei do Mecenato em vigor é um bom instrumento de trabalho!

José Machado

JORNAL ESCOLAR DE LEIRIA

DIRECTORA: GRACIETTE FERREIRA MONTEIRO LAMEIRO LEAL ANO 1 NÚMERO 0 ABRIL 1992

Através da Delegação Escolar Concelhia chegou à nossa Redacção o primeiro exemplar do JORNAL ESCOLAR DE LEIRIA, o qual desde já agradecemos. Com uma boa apresentação e conteúdo diversificado ao longo das suas 12 páginas, é mais uma jovem publicação no âmbito do Projecto "Uma Escola - Uma Empresa".

Felicitamos a sua Directora e a equipa adstrita ao jornal, desejando votos de longa vida ao serviço da Comunidade Escolar Leiriense.

C.G.

Gralhas & Companhia...

Por razões alheias à nossa Redacção, no último número do Jornal Escolar, no texto do Ministério da Educação sobre o Dia Mundial do Ambiente, uma incompreensível gralha alterou o sentido do texto. Onde se lê "Coma a Promoção...", deve ler-se "Comissão para a promoção dos Direitos Humanos e Igualdade na Educação". Pelo facto, as nossas desculpas.

C.G.

ESTE JORNAL ESCOLAR RESULTA DO PROTOCOLO ESTABELECIDO COM O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E AS EMPRESAS PATROCINADORAS, AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO (DEC. LEI Nº 388/88 de 25 de Outubro), NO ÂMBITO DO PROJECTO "UMA ESCOLA, UMA EMPRESA".

FICHA TÉCNICA:

COORDENADOR: **Prof. Carlos M. Silva Godinho**

REDACÇÃO: **Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos** — *Avª José Malhôa — 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS*
Telef.: 036 - 52445

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO: **NOVELgráfica, L.da - Rua Capitão Salomão - Telef. 411299 - 3500 VISEU**

TIRAGEM: **1000 exemplares.**

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA